

Análise de Impacto Regulatório

AIR

Análise de Impacto Regulatório - AIR



Análise de Impacto Regulatório - AIR

A **AIR** é um dos **principais instrumentos** voltados à **melhoria da qualidade regulatória**. Consiste num **processo sistemático de análise baseado em evidências** que busca **avaliar**, a partir da **definição de um problema regulatório**, os possíveis **impactos das alternativas** de ação disponíveis para o **alcance dos objetivos** pretendidos. Tem como **finalidade** orientar e **subsidiar a tomada de decisão** e, em última análise, contribuir para que as **ações regulatórias** sejam **efetivas, eficazes e eficientes** (Guia da casa civil)

Curiosidades:

- O ***Inflation impact statements*** foi o **precursor da AIR**. Foi criado pelo **1974**, nos **EUA**, com o **objetivo de monitorar ações inflacionárias**
- Em **1981**, o então **presidente Ronald Reagan** criou o termo ***Regulatory Impact Analysis***
- Em **1993**, o presidente **Bill Clinton**, através da **ordem executiva 12.866**, alterou o termo para ***Regulatory Impact Assessment***

Tomada de decisão

MINTZBERG *et al* (1976) define o **processo de decisão** como o conjunto de ações que **começam** com a **identificação de um estímulo** para a ação e **culminam** com o **compromisso para a ação**

Para NUTT (1984), o **processo decisório** começa com a **identificação de um problema** e termina com uma **ação**, ou **decisão**

EILON (1969) define **decisão racional** como aquela que se baseia em **critério(s)**. Assim, se a opção 1 é superior a opção 2, segundo os critérios preestabelecidos, então o tomador de decisão deve optar pela opção 1

O Método Racional de tomada de decisão

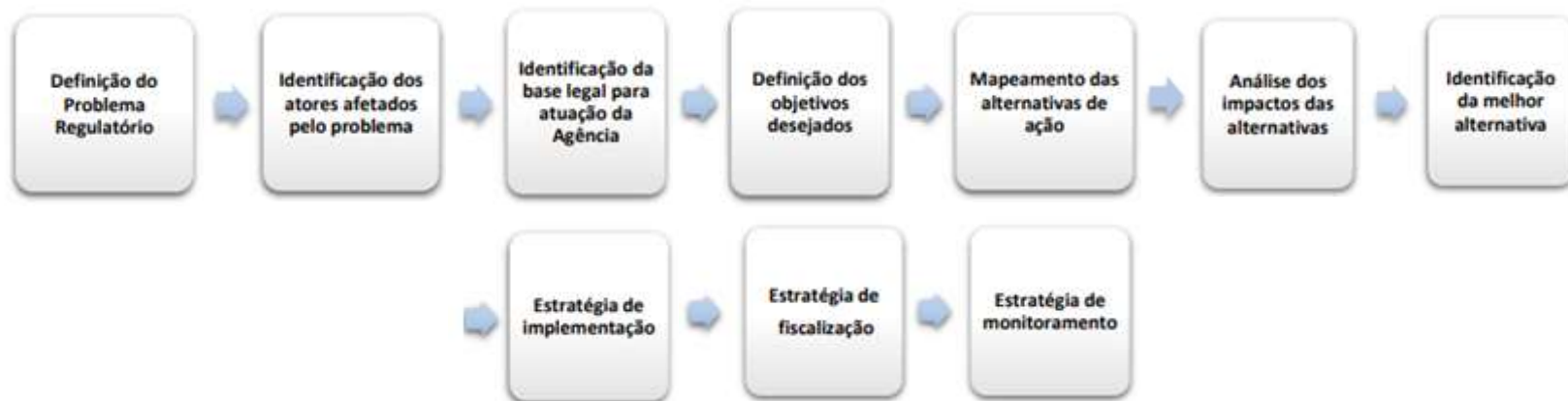
Herbert A. Simon (1967) dividiu o processo de tomada de decisão racional em três partes: informação, design e escolha

- Por **informação** (*intelligence*) Simon entendia como o **entendimento do ambiente** com vistas a **identificar oportunidades** para a **tomada de decisões**
- **Design** para **descobrir ou desenvolver alternativas de ação**
- **Escolha**, entendia a **seleção da alternativa com maior chance de sucesso**

Segundo **Simon**, a **decisão racional** baseia-se na **decisão ótima** que, por sua vez, é **baseada na quantidade e qualidade das informações disponíveis**

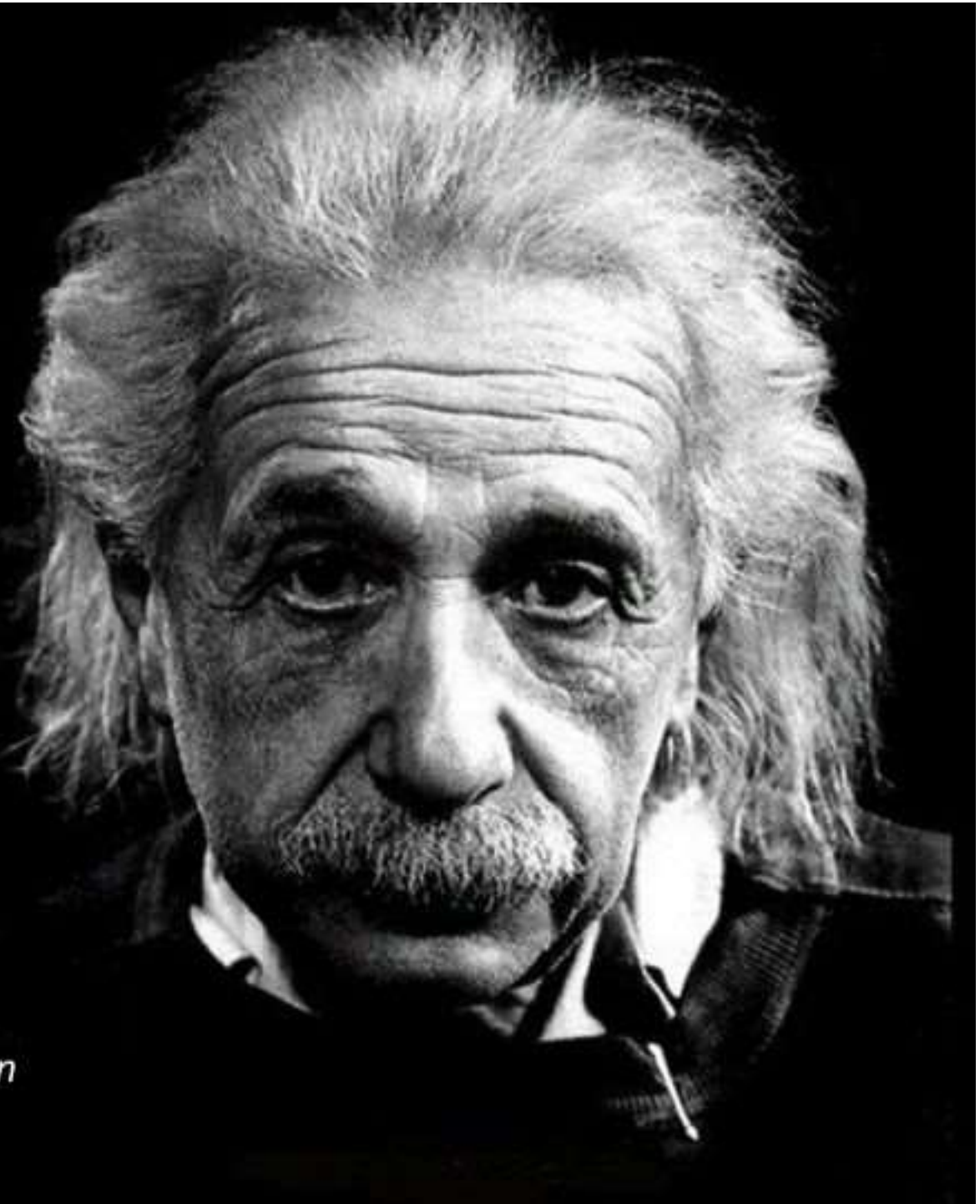
O método racional e etapas da AIR

Segundo o **método racional**, o **formulador da política** define **um objetivo**, **desenvolve uma lista de alternativas**, as **examina** à luz da **capacidade** que elas teriam **para atingir o objetivo** desejado e, em seguida, **selecionaria a alternativa** que **maximizasse os benefícios**



"If I had an hour to solve a problem and my life depended on the solution, I would spend the first 55 minutes determining the proper question to ask, for once I know the proper question, I could solve the problem in less than 5 minutes."

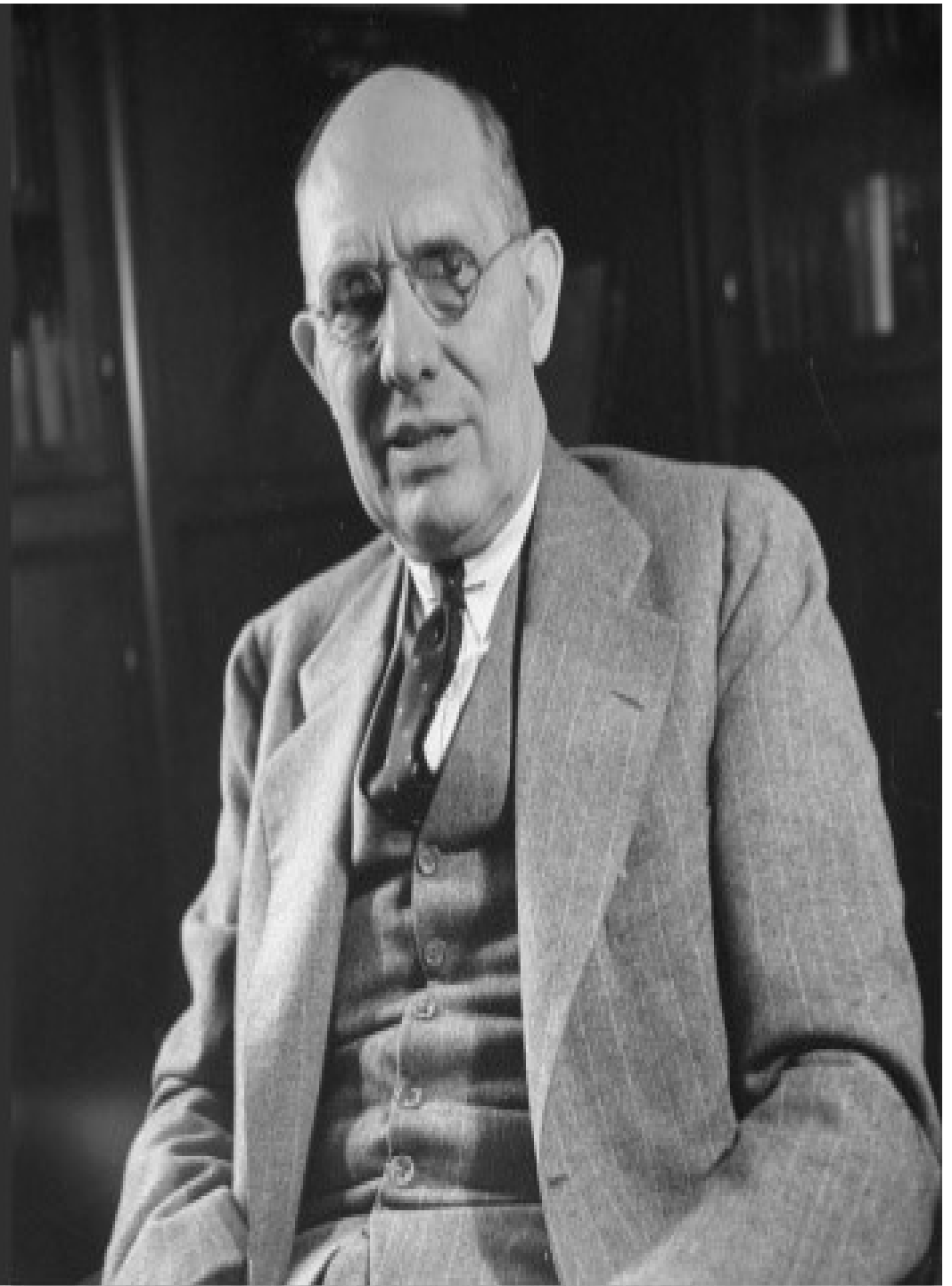
- *Albert Einstein*



“

**A problem well stated is
a problem half-solved**

– Charles Kettering



Problema

"Tema, em qualquer área do conhecimento, cuja solução ou resposta requer considerável pesquisa, estudo e reflexão"

"Situações que não satisfazem a um indivíduo ou a um grupo"

"São discrepâncias entre a realidade e aquilo que se espera"

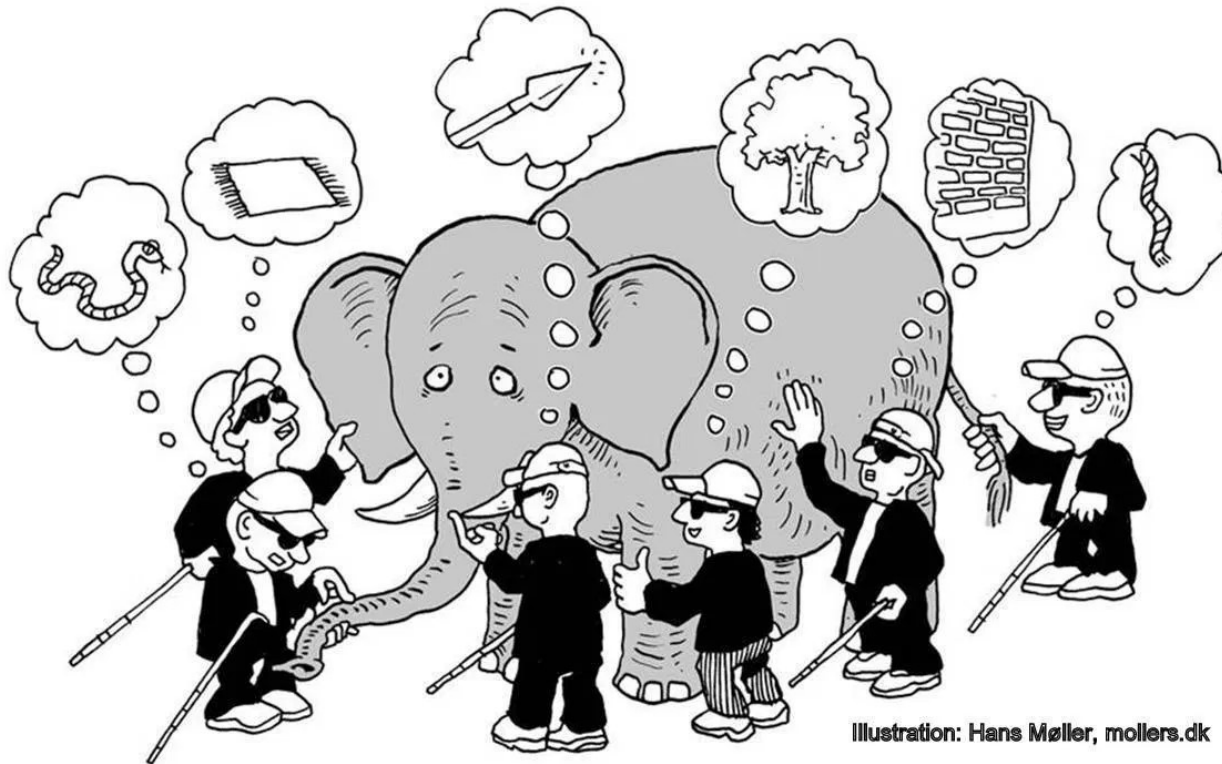


A **compreensão do problema** depende da **experiência adquirida**, das **evidências e informações conhecidas** sobre o tema e da **visão subjetiva daqueles que estão envolvidos** com a **situação**

Os **problemas** que geram a **formação das políticas públicas** são quase sempre **interdependentes e multifacetados**, envolvendo **múltiplos interesses e agentes**, tais como **consumidores, setor regulado** e diferentes **órgãos da Administração Pública**

Análise e definição do problema

A **Análise e definição do problema** é uma **construção analítica** na qual os **diferentes agentes** afetados **defendem diferentes visões** do problema



Wicked Problems – problemas complexos

CHRIS R. CHAPMAN ON
@derailleuragile

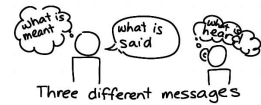
SOLVING WICKED PROBLEMS WITH DIALOGUE MAPPING

Toronto Agile Support Group: May 1, 2013

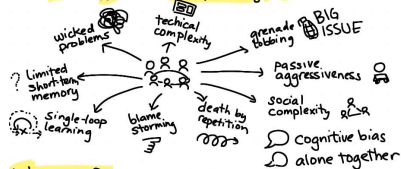


REWORK Jason Fried
Meetings are toxic
abstract
low accomplishment density

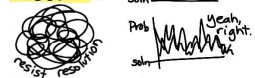
and they reproduce!
meetings lead to meetings



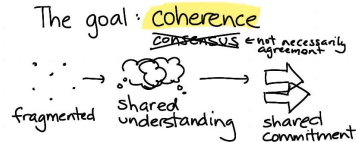
FRAGMENTATION



WICKED PROBLEMS

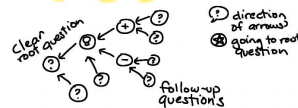
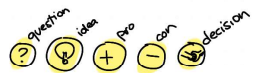


Dialogue mapping exposes interesting questions
????????????????



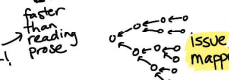
DIALOGUE MAPPING

IBIS notation - because politicians couldn't talk to each other



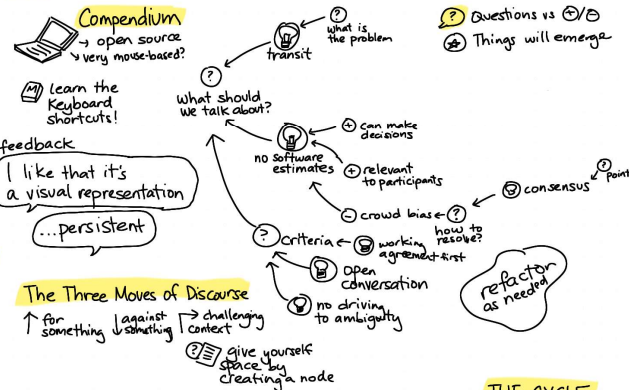
Plato's Apology

- A. Charges?
- B. Supporting arguments
- C. Defense
- D. Events
- E. Outcome



More structured than mindmaps
↳ may need to reorganize/refactor

SAMPLE DIALOGUE MAPPING SESSION



The Three Moves of Discourse

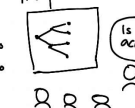
- ↑ for something ↓ against something
- challenging context
- Ⓜ give yourself space by creating a node

- How do you actually use this for decisions? (even without consensus)
- Decision criteria. You don't have to meet all the criteria, but it should be captured
- Dropped ideas? Notation?
- No, but I transclude them/add a note.

regarding the argument

Not sure? reflect it back to the group

Have participants validate the map



Asking Good Questions

Deontic: what to do
Instrumental: how
Criteria: conceptual/meaning + imp!
Factual: how do we know!
Background: context
Stakeholder: who?

Tip: Don't track who said what.

repetition: point out where it's already captured & ask if it's accurate
Timers can help

THE CYCLE



Tip: Capture stray comments & refactor. It's okay to let go & let things hang.

Mappers are not always right

transclude to simplify
Shortcuts: Really? Implication? Examples? Mitigate?
ExpriVis

Por quê é importante identificar o problema?

Entender o problema é o aspecto mais importante do processo de AIR

Por que este **problema** deve ser **enfrentado**? Quais **consequências justificam** uma **atuação do Estado**? Qual sua **magnitude**? Quais são as **evidências**? Como o **governo enfrenta, atualmente**, este problema? Existem **deficiências** neste enfrentamento?

Problema regulatório é aquele que resulta em **distorções no funcionamento do mercado** ou em **limitação no alcance de objetivo público específico**, demandando a **tomada de decisão pelo regulador** (Casa Civil)

Natureza dos problemas regulatórios

Falhas de mercado: ocorre quando o **mercado** por si só **não é capaz de atingir resultados econômicos eficientes** (assimetria de informação, externalidades positivas ou negativas, bens públicos, barreiras à entrada ou o uso excessivo do poder de mercado)

Ex: assimetria de informação na relação médico-paciente (bem credencial e consumidor substituto)

Falhas regulatórias: ocorre quando uma ação adotada para solucionar um problema regulatório não é efetiva ou é inconsistente, criando novos problemas ou agravando problema já existente

Ex: obrigatoriedade dos extintores ABC em 1º de janeiro de 2015 causou aumento de preços e indisponibilidade de extintores no mercado

Falhas institucionais: ocorre quando as instituições atuam de forma disfuncional ou têm uma performance não satisfatória, prejudicando a eficiência e/ou eficácia dos processos ou impedindo o alcance dos objetivos almejados

Ex: (1) normas complexas que geram interpretações distintas ou (2) sobreposição de competências entre dois ou mais órgãos

Natureza dos problemas regulatórios

Riscos inaceitáveis: ocorre quando há riscos que são considerados intoleráveis ou que só podem ser justificados em circunstâncias excepcionais

Ex: riscos à saúde humana, relacionados à segurança, ao meio ambiente etc

Objetivos de políticas públicas: ocorre quando há a necessidade de intervenção para garantir objetivos de políticas públicas como, por exemplo: equidade, moradia, saúde, proteção da indústria nacional

Ex: restrição de acesso à saúde (INAMPS)

Direitos fundamentais: ocorre diante da necessidade de atuação regulatória para garantir ou preservar direitos fundamentais dos cidadãos como, por exemplo: vida, liberdade, integridade, segurança, privacidade, etc.

Ex: exposição de imagens íntimas pessoais na internet (Sexting)

Análise e definição do problema

Etapas do processo de análise e definição do problema:

- 1) **Contextualização do problema regulatório**
- 2) Descrição do **problema principal**, sua **magnitude** e suas **consequências**
- 3) **Identificação** e análise das **causas raízes**
- 4) Levantamento de **evidências**
- 5) **Identificação e consulta** aos **agentes afetados**
- 6) Descrição dos **objetivos geral e específicos** da atuação regulatória
- 7) Identificação da **base legal** que **ampara a atuação da Agência**

Análise e definição do problema

1) Contextualização do problema regulatório:

Qual o **contexto** no qual o **problema** se insere? Isto é, as **circunstâncias** a partir das quais se considera o problema. Qual o **ambiente** no qual ele está **inserido**?

Na **maioria dos casos**, não se tem o **problema claro**. O que se **conhece** é a **situação-problema**

O **primeiro passo** é **discutir a situação-problema**, seu **contexto**, **histórico**, **consequências** e os **sintomas** observados

Avaliar se a **situação-problema** inicialmente apresentado é a **causa** ou um **efeito** desta causa

The image features a 3D graphic design. At the top, the word "ORGANIZAÇÕES" is written in large, bold, metallic letters with a slight shadow. Below it, the word "TABAJARA" is also written in large, bold, metallic letters. The background consists of a dark space filled with small white stars. In the center, a globe of the Earth is visible, showing continents and oceans. The overall aesthetic is modern and professional, suggesting a global or international organization.

ORGANIZAÇÕES

TABAJARA

Análise e definição do problema

2) Descrição do problema principal, sua magnitude e suas consequências

As três maneiras mais comuns e mais equivocadas de se descrever um problema:

"Falta de um norma"

"Norma está desatualizada"

Descrição um problema como a ausência de uma solução já definida

Exemplos:

"Falta de um sistema de informação para coletar, armazenar e processar..."

"Fiscalização deficiente nos navios de cruzeiro..."

Análise e definição do problema

2) Descrição do problema principal, sua magnitude e suas consequências:

O **problema** deve ser **descrito** de forma **completa e clara**. No caso da **Anvisa**, é **desejável** que o **problema** esteja **relacionado** à sua **missão**:



Exemplos logística reversa

1) Kit primeiros socorros: RESOLUÇÃO CONTRAN 42/1998

Dispõe sobre os equipamentos e materiais de primeiros socorros de porte obrigatório nos veículos a que se refere o art. 112 do Código de Trânsito Brasileiro.

O CONSELHO NACIONAL DE TRÂNSITO - CONTRAN, usando da competência que lhe confere o art. 12, inciso I, da Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997, que instituiu o Código de Trânsito Brasileiro - CTB, e conforme o Decreto nº 2.327, de 23 de setembro de 1997, que trata da coordenação do Sistema Nacional de Trânsito, resolve:

Art. 1º Os materiais e equipamentos de primeiros socorros de porte obrigatório nos veículos são os seguintes:

- I - dois rolos de ataduras de crepe;
- II - um rolo pequeno de esparadrapo;
- III - dois pacotes de gase;
- IV - uma bandagem de tecido de algodão do tipo bandagem triangular;
- V - dois pares de luvas de procedimento;
- VI - uma tesoura de ponta romba.

Exercício

1) Kit primeiros socorros: RESOLUÇÃO CONTRAN 42/1998



Qual era o problema?

Resolução Contran 42, de 21/05/1998 foi **REVOGADA** em **14/04/1999**.

Exercício

2) Extintores: Resolução Contran 333/2009

Determinava que todos os veículos produzidos saíssem de fábrica com o extintor do tipo ABC (A: materiais sólidos, B: líquido inflamáveis e C: materiais elétricos)

Até então, os veículos podiam ser equipados também com extintores do tipo BC, recomendado para materiais



Exercício

2) Extintores: Resolução Contran 333/2009

Qual era o problema?



Exercício

2) Extintores: Resolução Contran 333/2009

02/01/2015 08h03 - Atualizado em 06/01/2015 14h09

05/01/2015 19h54 - Atualizado em 06/01/2015 16h05

07/01/2015 10h47 - Atualizado em 07/01/2015 10h50

25/03/2015 18h25 - Atualizado em 25/03/2015 19h39

16/06/2015 13h40 - Atualizado em 16/06/2015 19h32

17/06/2015 18h30 - Atualizado em 17/06/2015 18h47

18/09/2015 08h47 - Atualizado em 18/09/2015 10h19

Fim da exigência de extintor de incêndio em carro passa a valer

Contran publica resolução e fim da obrigatoriedade começa a valer. Decisão gera reclamações de quem comprou extintor ABC.

Inmetro



Exemplo Inmetro

Solicitação feita ao Inmetro, em **2012**, pela **Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente de São Paulo**: criação de um **programa de avaliação da conformidade** para **playground**, tendo com base a **norma ABNT 16071:2012**

Problema relatado pela Secretaria: **má qualidade** e a **falta de manutenção** dos **equipamentos**

Análise do problema: consulta aos **dados de internações hospitalares** do **Datasus** e **pesquisa** junto às **creches**

Problema identificado pelo Inmetro: **internações de crianças** por motivo de **queda** em **playground**, incluindo **mortes**

Exemplo Inmetro

Causa raiz identificada: a **maior parte** dos **acidentes** estava **relacionada** ao **uso incorreto** ou à **falta de manutenção** dos **equipamentos**

Conclusão: um **programa de avaliação da conformidade** para **equipamentos** de playground **não era necessário** e **não reduziria** o **risco de acidentes**

Soluções consideradas: **campanha educativa** (distribuição de cartilhas orientando o uso e a manutenção de playgrounds) e **recomendação Técnica**, fundamentada nas **normas técnicas ABNT** para **playgrounds**

Análise e definição do problema

3) Identificação e análise das causas raízes

Devemos **atuar sobre as causas e não sobre os sintomas** do problema

Uma **causa raiz** é uma **causa básica**, que pode ser **identificada**, sobre a qual **se pode atuar** e que, **quando corrigida**, irá **evitar a recorrência do problema** ou **significativamente reduzir** sua probabilidade de ocorrência

Análise e definição do problema

A **elaboração** de um **esquema gráfico** ou **árvore de problemas** para a **visualização** das **relações entre o problema**, suas **consequências** e **causas**, permite **estruturar a análise de problema** de forma **lógica, compreensiva e coerente**

O termo "**causa raiz**" ("*root cause*") pode ser entendido como a **causa básica** ou **fundamental do problema** em análise. Mas, em geral, um **problema regulatório** possui **várias causas raízes**

Análise e definição do problema

3) Identificação e análise das causas raízes

Diferentes métodos para análise e definição de problemas:

- Brainstorm ou brainstorming
- Diagrama de causa e efeito, Diagrama Espinha de peixe ou Diagrama de Ishikawa
- Árvore de problema
- 5W2H
- *Design Thinking*
- **5 porquês**

5W2H

O **5W2H** foi **desenvolvido** por profissionais da **indústria automobilística do Japão** como uma **ferramenta auxiliar ao PDCA**, principalmente na fase de planejamento:

What: Qual o problema? – **essa é a pergunta que desejamos responder**

Who: Quais são os agentes envolvidos com o problema?

When: Quando ocorre o problema? Com qual frequência?

Where: Onde ocorre o problema?

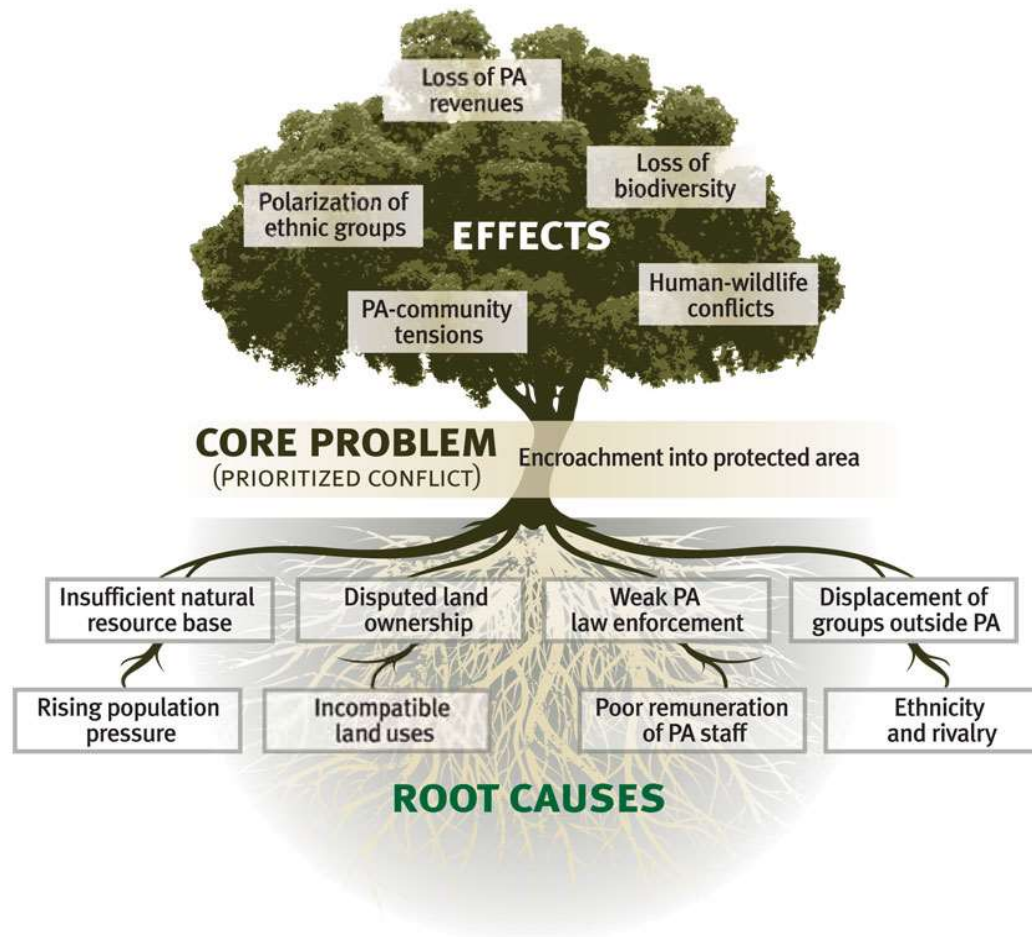
Why: Por que ocorre o problema?

How: Como ocorre o problema?

How many: Qual a Magnitude do problema?

Método útil para auxiliar na definição do problema principal

Árvore de problema



Método dos 5 porquês (5 *why*)

Método **desenvolvido** por **Sakichi Toyoda**, fundador da Toyota

Utilizado para **explorar** a relação entre **causa e efeito** de um problema particular

O **objetivo principal** é **identificar** as **causas raízes** sobre as quais se poderá atuar

O método dos 5 Porquês deriva da observação empírica de que **após** uma **sequência** de **cinco questionamentos** para se **descobrir** a **causa raiz** de um **problema**, a **probabilidade** de **êxito** é **muito grande**

O **método** pode ser **aplicado** utilizando-se **técnicas** de ***brainstorming***



Método dos 5 porquês (5 *why*)

Vantagens:

- Fácil aplicação
- Rápido
- Não envolve segmentação de dados, testes de hipóteses, regressões ou outras ferramentas estatísticas avançadas

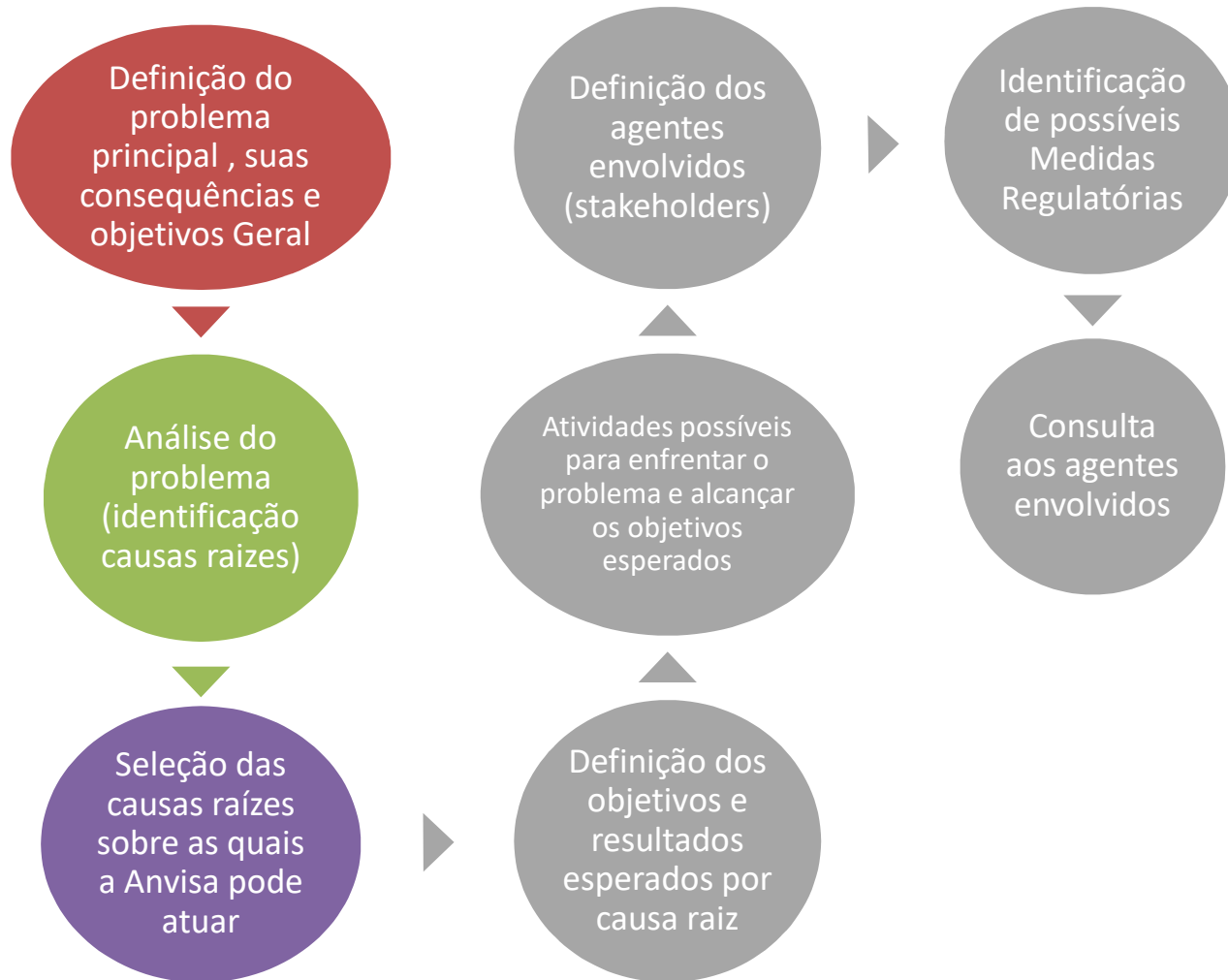
Desvantagens/limitações:

- Tendência a parar nos sintomas
- A investigação do problema fica limitada ao conhecimento dos investigadores
- Os resultados dificilmente serão 100% replicáveis. Diferentes pessoas chegarão a diferentes causas para o mesmo problema
- Tendência a isolar apenas uma causa raiz para cada pergunta

Análise e definição do problema



Análise e definição do problema



Análise e definição do problema

Objetivos: correta identificação do problema principal e, por consequência, justificativa mais adequada para atuação da agência

- Aplicação do método dos 5 porquês para identificação do problema principal e suas consequências
- O resultado da aplicação do método dos 5 porquês é representado via árvore de problemas

Objetivos: identificar as causas raízes do problema principal

- Aplicação do método dos 5 porquês para identificação das causas raízes

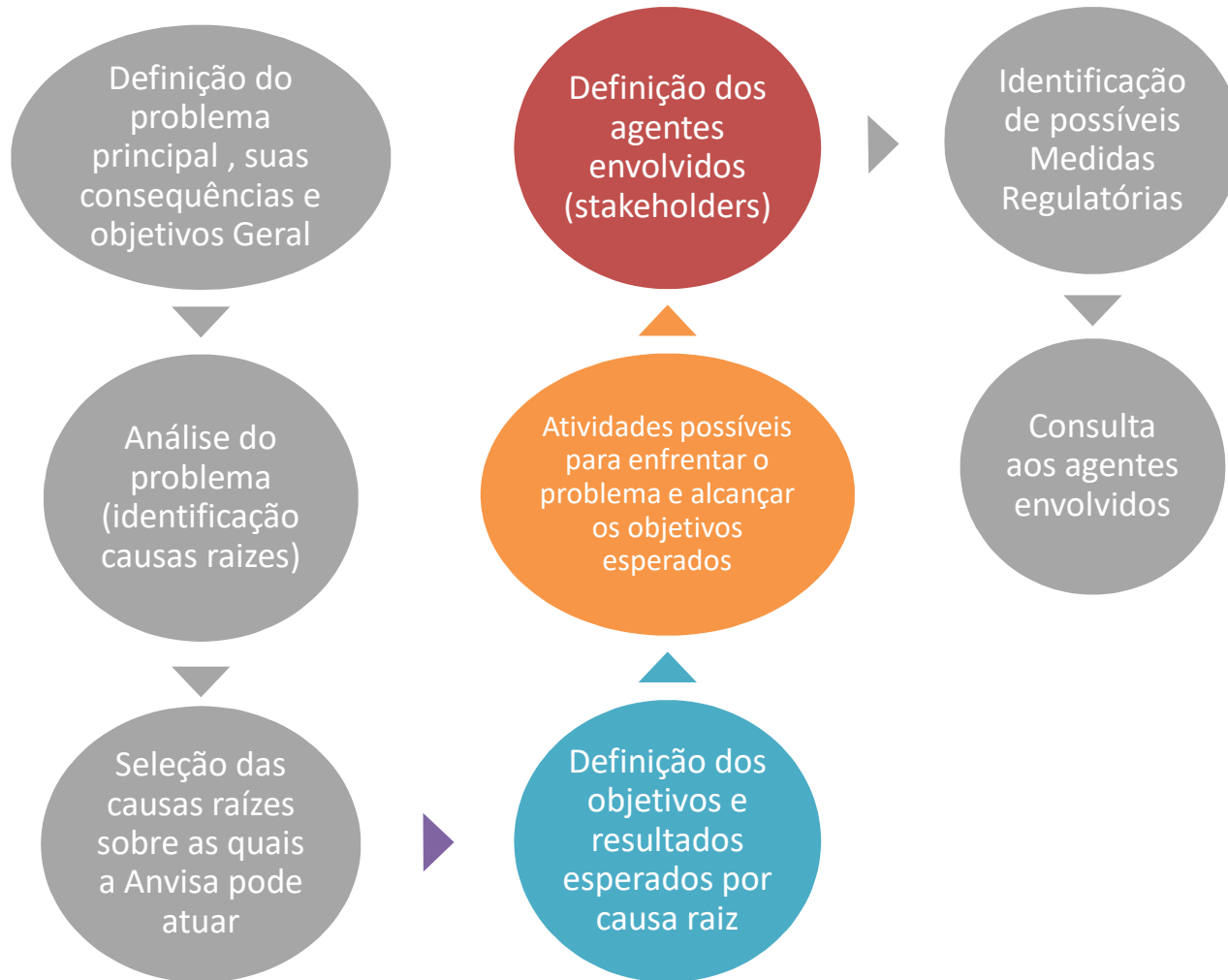
Objetivos: identificar as causas raízes (problemas secundários) sobre as quais a Anvisa pode atuar

Definição do problema principal, suas consequências e objetivos Gerais

Análise do problema (identificação causas raízes)

Seleção das causas raízes sobre as quais a Anvisa pode atuar

Análise e definição do problema



Análise e definição do problema

Objetivos: identificar os objetivos secundários. Os objetivos secundários são aqueles que se pretende alcançar ao se enfrentar as causas raízes (problemas secundários)

Objetivos: identificar as atividades necessárias para enfrentar os problemas secundários e atingir os objetivos secundários, exigindo que as áreas comecem a refletir sobre os esforços e recursos necessários, bem como a necessidade de se desenvolver estratégias de priorização e implementação de suas ações

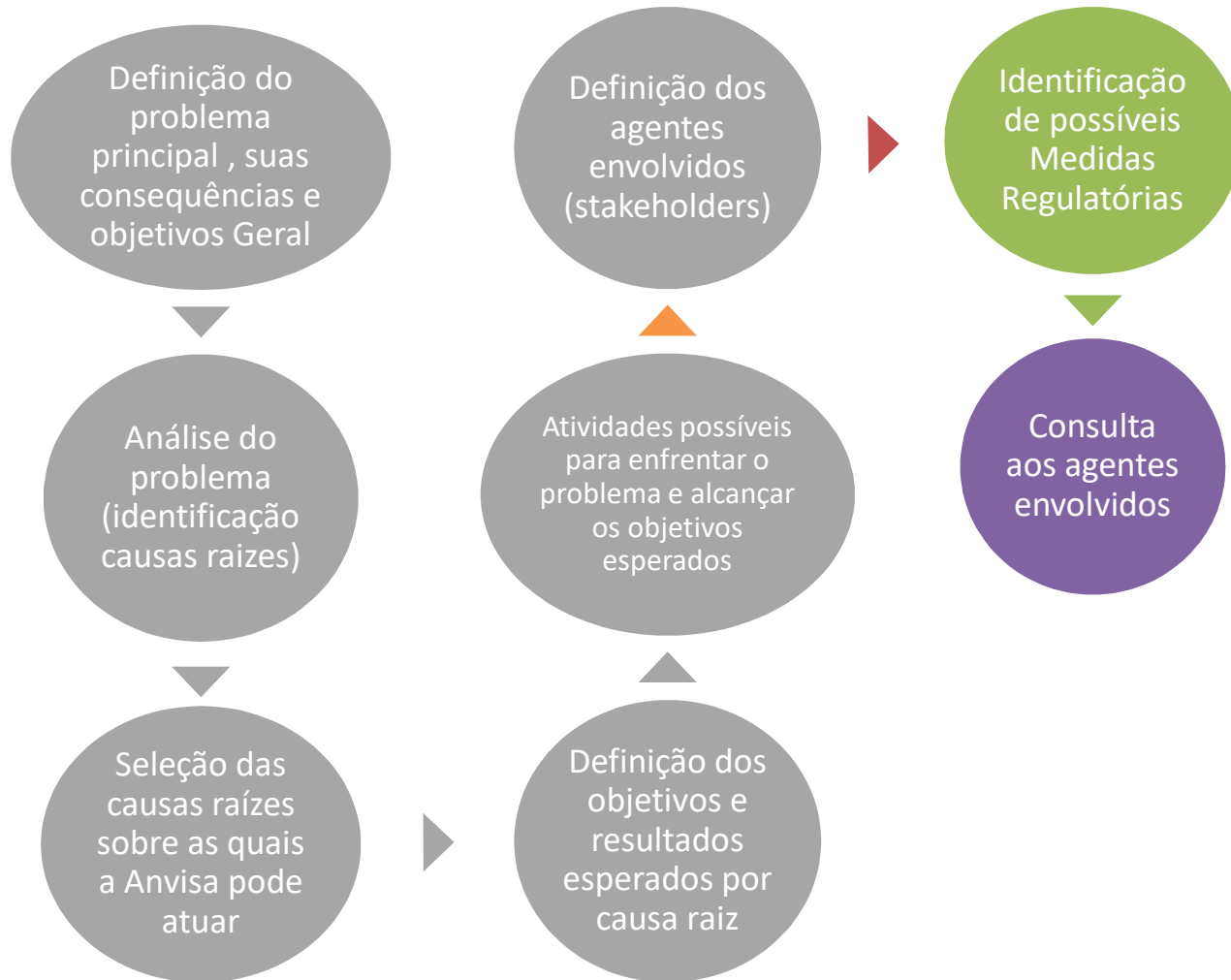
Objetivos: identificação dos *stakeholders*, por causa raiz e por atividade, preparando a área para o momento da consulta aos agentes envolvidos

Definição dos objetivos e resultados esperados por causa raiz

Atividades possíveis para enfrentar o problema e alcançar os objetivos esperados


Definição dos agentes envolvidos (stakeholders)

Análise e definição do problema




Análise e definição do problema

Objetivos: criar incentivos para que as áreas possam refletir/construir alternativas regulatórias a partir das atividades necessárias para enfrentamento do problema. Importante realizar uma análise de viabilidade das opções



Identificação de possíveis medidas regulatórias

Objetivos: a consulta aos agentes é incentivada desde a definição do problema principal. Porém, neste momento temos o relatório preliminar de AIR, contendo o problema, as causas, consequências e as opções para atuação



Consulta aos agentes envolvidos

Evidências: o levantamento de evidências deve acontecer desde o início dos estudos. Deve-se levantar evidências acerca do problema principal, suas causas e consequências. Recomenda-se, ainda, a realização de benchmarking internacional e nacional para a construção de opções.

Exercício

Homem embriagado é preso após atropelar e matar bebê na Zona Leste de SP

Outras duas crianças e uma mulher ficaram feridas. Teste do bafômetro em Luciano José dos Santos, de 38 anos, apontou 1,7 miligramas de álcool por litro de sangue.

Motorista alcoolizado atropela pedestre em Jardim São Paulo

A vítima foi socorrida pelo Corpo de Bombeiros e foi levada para o Hospital da Restauração

Aumenta o número de brasileiros que admitem beber álcool e dirigir

Homem alcoolizado e sem CNH atropela jovem, tenta fugir, mas é detido

 PUBLICADO EM 14/05/2018 ÀS 14:28 | OLHAR DIRETO

Exercício

Qual o problema?

Exercício

Qual o problema?	
Problema?	

Exercício

início > notícias > excesso de velocidade é um dos principais fatores de risco no trânsito

Excesso de velocidade é um dos principais fatores de risco no trânsito

5 de maio de 2017 14:37

Excesso de velocidade causou 1,2 milhões de mortes em 2016

Segundo a Organização Mundial da Saúde, de 40 a 50% dos motoristas passam da velocidade permitida

🕒 09/05/2017 11:34 🔄 09/05/2017 11:39



Excesso de velocidade é a principal causa de acidentes com mortes no trânsito

Jovens com idade entre 18 e 25 anos são os que estão no topo da lista dos

Exercício

Qual o problema?

Exercício

Qual o problema?	
Problema?	

Exercício

Estudos e dados estatísticos apontam aumento do número de vítimas fatais de acidentes com motos no trânsito, mas risco de morte sobre duas rodas é menor para motociclistas profissionais

Moto é o veículo que mais mata no trânsito e o que mais gera indenizações

Motos representam 1/3 das 37 mil mortes por ano no Brasil; carros são 24%

Análise e definição do problema

Aplicação do 5W2H para definição do problema principal: (**preencher**)

Quais as consequências observadas mais importantes? -

Who: Quem são os agentes envolvidos com o problema? -

When: Quando ocorre o problema? Com qual frequência? -

Where: Onde ocorre o problema? -

How: Como ocorre o problema? Diversas maneiras -

How many: Quantos são afetados pelo problema? Magnitude? -

What: Qual o problema? -

Why: Por que ocorre o problema? – construção da árvore de problema

Análise e definição do problema

Aplicação do 5W2H para definição do problema principal:

What: Qual o problema? **Acidentes automobilísticos**

Quais as consequências observadas mais importantes? **Elevado número de mortes e outros agravos à saúde dos envolvidos em acidentes automobilísticos**

Who: Quem são os agentes envolvidos com o problema? **Pedestres, motoristas e passageiros**

When: Quando ocorre o problema? Com qual frequência? **Diariamente**

Where: Onde ocorre o problema? **Nas vias brasileiras**

How: Como ocorre o problema? **Diversas maneiras**

How many: Quantos são afetados pelo problema? Magnitude? **Toda população brasileira**

Why: Por que ocorre o problema? **Aplicação do método dos 5 whys**

Análise e definição do problema

Método dos 5 porquês para definição de causa raiz

Problema Principal:

?

Análise e definição do problema

Método dos 5 porquês para definição de causa raiz

Problema Principal:

Elevado número de mortos e feridos por acidentes automobilísticos no Brasil

Análise e definição do problema

Apresentar árvore de problema

<https://www.mindmeister.com/1151819895?t=9Qw07Erkp5>